

A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E A CIDADANIA DO ALUNO

Izauto Ferreira Soares ¹
Maria Antônia Ramos Costa ²

RESUMO

O presente estudo tem como pano de fundo trabalhar a contribuição da disciplina de ensino religioso na formação ética e cidadania dos alunos. Este artigo tem como objetivo analisar a contribuição da disciplina de ensino religioso no desenvolvimento e transformação do sujeito no exercício da cidadania. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, fundamentado em autores como CANDAU (2000), GATÃO (1995) FUCHS (2008), GADOTTI (1997), SERRANO (2002), STURMER (1998). Esses autores relacionaram que a disciplina de ensino religioso é saber fundamental para formação integral do aluno. Conclui-se que cabe aos docentes ajudar seus alunos no entendimento e no cultivo de valores éticos e moral no exercício da cidadania.

Palavras-chave: Ensino religioso. Docente. Cidadania

Introdução

O presente estudo tem como pano de fundo trabalhar a contribuição da disciplina de ensino religioso na formação ética e cidadania dos alunos. Em meio a esse cenário, o professor, necessita compreender que seu papel é transmitir aspectos de desenvolvimento de valores aos alunos, para que eles compreendem sua própria vivência humana, onde seu esforço se concentrará no desenvolvimento de valores no exercício da ética e da cidadania.

Desse modo, o ensino religioso, precisa ser visto como algo necessário para auxiliar os alunos na sua formação como ser humano. Sendo assim, o ambiente escolar é um instrumento propício para o ensinamento desse valores que o aluno levará para a vida toda.

¹Graduado em Direito Pelas Faculdades Associadas de Ariquemes-FAAr. Docente de Ensino Religioso e Filosofia. Pós-Graduado em Docência em Filosofia e Teologia pela Faculdade Única de Ipatinga – FUNIP- E-mail: izautoizauto994@gmail.com

²Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Ariquemes-Fiar, Pós-graduada em Supervisão, Orientação e Gestão Escolar pela Faculdade Santo André e Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Desarrollo Sustentable–UDS-Assunção/Paraguai. Tutora presencial do Instituto Federal de Rondônia – IFRO e Unopar – Ariquemes-Rondônia.
E-mail:antoniaeluccas@hotmail.com

Atualmente uma crise ética tem atingindo o ser humano, tanto na sociedade, família e escola. Desta forma, ao ensinar a disciplina de ensino religioso poderá atuar como agente transformador da ética do ser humano, despertando a necessidade de assumir tarefas com responsabilidades para que sejam capazes de responderem por seus próprios atos.

Seguindo o raciocínio de alguns autores, a disciplina de ensino religioso, implica integrar o saber fundamental para a formação integral do aluno, como bem ressalta Silva (2004).

Nesse sentido, o objetivo principal desse estudo, é analisar a contribuição da disciplina de ensino religioso para desenvolver a transformação do sujeito humano, no exercício da ética e da cidadania.

A metodologia utilizada para explanar o assunto e alcançar os objetivos propostos, foi pesquisa bibliográfica baseadas em análises publicadas na literatura, com artigos científicos, monografias divulgados por meio eletrônico.

As ideias principais, foi fundamenta em autores, como Candau (2000), Gatão (1995) Fuchs (2008), Gadotti (1997), Serrano (2002), Sturmer (1998).

1. O DESAFIO DO ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA DO SÉCULO XXI

A religião domina uma grande parcela do imaginário social das pessoas, nota-se que sua influência é percebida nas esferas tanto da política como da economia como socialmente.

Atualmente a escola necessita ser um espaço caracterizado como um lugar de diálogo, tendo em vista a diversidade dos saberes religiosos, partindo da compreensão de que esse é um ambiente para trocas de informações necessárias para formar a personalidade dos seus alunos.

Quando se olha para o contexto histórico da sociedade brasileira, enxerga-se que a religião sempre deteve o monopólio de credibilidade no meio social, incluindo a escola, sendo assim, os discursos em sala de aula no ensino religioso serve para confirmar a realidade de um único mundo religioso, que seria o do cristianismo.

Desse modo, Fuchs (2005, p. 25), ressalta que a instituição escolar necessita ter um compromisso levando os estudantes as práticas de democratização cultural e social, pois segundo o autor “o ensino religioso deve estar no currículo escolar para auxiliar cada ser humano a se encontrar consigo, com o outro, e com o transcendente,

a partir das experiências que cada um traz para o diálogo construtor de novas realidades”.

Partindo do princípio da pluralidade religiosa que tanto está presente na sociedade, no entanto, ainda precisa ser compreendida por professores e alunos como uma riqueza para o país, configurando assim, que na disciplina de ensino religioso necessário se faz instaurar uma interpenetração entre as religiões.

E a escola como sendo um espaço socializador do conhecimento, necessita estar inserida nesse contexto, pois, entende-se que o conhecimento religioso é também um conhecimento humano, e que deve ser acessível a todos, para aqueles que buscam expandir seus horizontes para refletir na parte histórica da produção humana.

No espaço da sala de aula, caminha-se no sentido de compreender as diferentes religiões, estabelecendo relações positivas. A escola tem como função promover reformas direcionadas para favorecer o processo de aculturação mútua e pluralista entre educadores e educandos. Para inserir o diálogo inter-religioso para constituir uma sociedade pluralista e com noção de tolerância.

Nesse contexto, Serrano (2002) ressalta que:

A liberdade se torna a condição para a tolerância, esta surge quando nos importam as diferenças existentes entre as pessoas e nós a aceitamos como um enriquecimento, ou seja, se trata da constatação positiva do valor da diferença como única forma de garantir a consciência plural, na forma de condutas de flexibilidade e autocontrole (SERRANO, 2002, p. 50).

Desse modo, o ensino religioso contribui para que os alunos aprendam a ter um olhar amplo sobre a realidade, tendo como objetivo concretizar e ressignificar as ações e o respeito ao fenômeno religioso.

Em sala de aula deve ser um ambiente que para trabalhar o desenvolvimento e o pensamento dos alunos no combate principalmente à discriminação, tanto racial, como étnica, incluindo acima de tudo a intolerância religiosa.

Dessa forma, o ensino religioso trará uma contribuição para que se entenda a religiosidade humana e com respeito as crenças alheias. Pois em alguns aspectos, na dinâmica educativa do ensino religioso, haverá aqueles que irão querer aprender sobre a totalidade da vida e do mundo que o cerca, já que as matrizes curriculares faz menção de forma explícita conhecimentos culturais advindos das mais variadas religiões existentes no mundo.

Uma sala de aula que trabalha com ensino religioso, será sempre marcada pelas diferenças, por isso torna-se um desafio para educadores, visto que, precisarão ter uma postura que garanta a liberdade de expressão sobre as mais diferentes religiões por parte dos alunos, é nesse ambiente que deve ser considerado ideal para construir a identidade individual, sempre tendo o cuidado de combater a desigualdade e a intolerância religiosa.

Nesse sentido, Candau (2000) salienta que:

A diversidade ao estar inserida no processo educativo, vai resultar num estímulo à busca de um pluralismo universalista que contemple as variações da cultura, isto vai requerer tanto de alunos como de professores, mudanças importantes de mentalidade e fortalecimento de atitudes de respeito entre todos e com todos (CANDAU, 2000, p. 130).

Nessa configuração, o ensino religioso, nessa área de conhecimento da educação básica, sua principal articulação será trabalhar para formar a consciência dos alunos, incluindo como base principal a inclusão da diversidade religiosa, ou seja, como se trata de um processo educativo religioso, o intuito é desenvolver uma sensibilidade solidária baseada na perspectiva da opção de fé de cada um.

É urgente que se ensine em sala de aula, que os alunos renuncie dessa violência religiosa existente atualmente, dando-lhes um espírito aberto para compreender e respeitar a crença do outro, para formar pessoas desprovidas de arrogância nas relações entre as religiões.

Sendo assim, Stumer (2008, p. 84) declara que “para uma verdadeira compreensão das pessoas e dos povos, é preciso partir das realidades profundas de cada ser humano e de cada povo, o que exige humildade e honestidade de quem os analisa”.

Em um mundo globalizado, importante tarefa é resgatar a humanidade, pois os acontecimentos estão levando as pessoas a fazer coisas que são abomináveis aos olhos humanos. Nesse aspecto, é que percebe-se que a disciplina de ensino religioso integrada ao uma construção de valores éticos num contexto socioeducativo, é um recurso para alcançar e resgatar os valores humanos, tendo como princípio norteador a crença em um ser supremo Deus.

Viver em sociedade, exige-se um conjunto de valores e princípios arraigados na responsabilidade, honestidade, lealdade e sinceridade, cooperação, partilha,

empatia, esses valores regulam a conduta entre os seres humanos e sua relação com as pessoas.

Ao longo dos tempos, a história sempre foi marcada pela intolerância, arrogância, principalmente nas diferenças étnicas de classe e de gênero, sofrendo variação de acordo com o nível de intensidade de cada cultura, principalmente entre os povos do ocidente e do oriente.

Sendo assim, a ética exige-se uma atitude crítica do ser humano, desse modo, a disciplina de ensino religioso contribui com os alunos na compreensão desses valores, principalmente em relação as práticas de leis e convenções. É por isso, que precisa-se conversar sobre esse tema para garantir ao aluno uma formação ética e moral de suas atitudes. Pois, a educação em se tratando das mais diferentes formas, convertem seu objetivo final ao desenvolvimento do sujeito humano na sociedade (CATÃO, 1995).

Numa abordagem filosófica, se reconhece o fenômeno religioso como uma condição existencial, pode-se dizer que essa abordagem na disciplina de ensino religioso norteia o aluno ao caminho da diversidade para relacionar com as novas realidades que os cercam.

Segundo Catão (1995) a disciplina de ensino religioso trabalha questões ligada à vida, que reflete diretamente no comportamento, que conseqüentemente orienta a sua ética.

Muitos avanços aconteceram quanto ao direcionamento das reflexões que a inserção do Ensino Religioso promovem, e esses avanços foram garantidos na Constituição Federal de 88, ressaltando que:

O Ensino Religioso ocupa-se com a educação integral do ser humano, com seus valores e suas aspirações mais profundas. Quer cultivar no ser humano as razões mais íntimas e transcendentais, fortalecendo nele o caráter de cidadão, desenvolvendo seu espírito de participação, oferecendo critérios para a segurança de seus juízos e aprofundando as motivações para a autêntica cidadania (BRASIL, CF. 1988).

Salientando que a sala de aula não deve tornar-se uma comunidade de fé, contudo, um espaço de reflexões para superar limites, implicando na necessidade de construir uma dimensão pedagógica que favoreça essa reflexão, ainda mais numa sociedade, onde diariamente encontra-se exemplos de desrespeito à vida, à ética, à

moral, à convivência fraterna entre pessoas e grupos, é quase que óbvio que o ensino religioso irá favorecer essa formação ética e contribuir na cidadania do aluno.

Nesse contexto, a disciplina de ensino religioso, é um instrumento importante na educação humana, assegura o cultivo de valores éticos e morais e até espirituais que contribuem na formação de cidadãos democráticos, menos preconceituosos e menos intolerantes.

De acordo com Gadotti (1987), cidadania tem como objetivo conhecer os deveres e direitos para exercer a democracia, tanto no âmbito civil, social e político, sem democracia impossível exercer a cidadania.

Portanto, o papel do docente de ensino religioso, tem como tarefa potencializar esses direitos e deveres, para que os indivíduos sejam capazes de exercer sua cidadania com responsabilidade ética.

CONCLUSÃO

Percebe-se diante do exposto, que a disciplina de ensino religioso, precisa educar tendo como finalidade a liberdade, essa docência implica trabalhar com os alunos mudanças de atitudes, para que eles possam construir um mundo diferente, mais humano e solidário.

Desta forma, abordar esse assunto em sala de aula, sempre será marcado pelas diferenças, sendo assim, é um desafio para educadores, expor uma postura que garanta a liberdade de expressão por parte dos alunos, para que não se torne palco de discussões, mais sim de reflexões.

Nesse sentido, é no ambiente escolar, o local ideal para construir no aluno a identidade individual, principalmente no combate à desigualdade e intolerância religiosa. Como é um espaço que agrupa diferentes religiões, tem como relevância formar cidadãos sem descartar sua fé, e muito menos a diversidade cultural.

Desse modo, cabe aos docentes ajudar seus alunos no entendimento dessa diversidade cultural, procurando sempre a busca pela ética para promover a formação humana, garantindo assim, o cultivo de valores éticos, moral e até espiritual no exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. **Reinventar a escola**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2000.

CATÃO, Francisco. **O Fenômeno Religioso**. São Paulo, Editora Letras & Letras, 1995.

FUCHS, Henri. **Identidade e ensino religioso**: Uma relação necessária na educação escolar. São Leopoldo: Sinoda/EST, 2008.

GADOTTI, M. **Autonomia da escola**: princípios e preposições. São Paulo: Cortez, 1997.

GUTIÉRREZ, Francisco. Educação como práxis política. São Paulo: Summus, 1988.
INFORZATO, Hélio. **Fundamentos sociais da educação: sociologia geral, sociologia aplicada à educação, análise dos problemas brasileiros**. 3. ed. rev. ampliada e atualizada. São Paulo: Nobel, 1976.

SERRANO, Glória. **Educação em valores**: Como educar para a democracia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. Diversidade Religiosa, v. 1, n. 2, 2015 ISSN 2317-0476

SILVA, E.M.S. **Religião, diversidade e valores culturais**: conceitos teóricos e a educação para a cidadania. In: Revista de Estudos da Religião. Nº. 2 - 2004. Disponível em <www.pucsp.br>. Acesso em 03.de març. De 2020.

STUMER, Rosângela. **Ensino religioso**: diversidade e identidade. V Simpósio de ensino religioso. São Leopoldo: Sinoda/EST, 2008. WURZEL, J. S. Multiculturalismo e educação multicultural. Yarmonnh: Intercultural Press, 1988.